

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MUNICÍPIO DE APARECIDA DO TABOADO

Relatório Anual de Gestão
2021

Daiane de Souza Pupin
Secretária de Saúde

Sumário

1. Identificação
 - 1.1. Informações Territoriais
 - 1.2. Secretaria de Saúde
 - 1.3. Informações da Gestão
 - 1.4. Fundo de Saúde
 - 1.5. Plano de Saúde
 - 1.6. Informações sobre Regionalização
 - 1.7. Conselho de Saúde
 - 1.8. Casa Legislativa
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
 - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
 - 3.2. Nascidos Vivos
 - 3.3. Principais causas de internação
 - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
 - 4.1. Produção de Atenção Básica
 - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
 - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
 - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
 - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
 - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
 - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
 - 5.2. Por natureza jurídica
 - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
 - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
 - 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
 - 9.2. Indicadores financeiros
 - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
 - 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais
12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	Aparecida do Taboado
Área	2.750,150 km ²
População	25.431,00

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde
Número CNES	5618304
CNPJ	11.291.694/0001-80
Endereço	Virgílio de Queiroz, nº 1075, centro, Aparecida do Taboado-MS, CEP: 79.570-000
Email	saude@aparecidadotaboado.ms.gov.br
Telefone	(067) 3565-2713

Fonte: <http://cnes.datasus.gov.br>

Data da consulta: 15/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	José Natan de Paula Dias
Secretário de Saúde em Exercício	Daiane de Souza Pupin
E-mail secretário	daiapupin4@hotmail.com
Telefone secretário	(067) 3565-2713

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei Nº 460/91
Data de criação	15/08/1991
CNPJ	11.291.694/0001-80 - Fundo de Saúde
Natureza Jurídica	120-1 (Fundo Público)
Nome do Gestor do Fundo	Daiane de Souza Pupin

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018 a 2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/03/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab)*	Densidade*
APARECIDA DO TABOADO	2750.13	25745	9,36
BATAGUASSU	2416.718	23024	9,53
BRASILÂNDIA	5806.892	11872	2,04
CASSILÂNDIA	3649.83	21939	6,01
INOCÊNCIA	5776.261	7610	1,32
PARANAÍBA	5402.778	42148	7,80
SANTA RITA DO PARDO	6141.615	7851	1,28
SELVÍRIA	3258.653	6529	2,00
TRÊS LAGOAS	10206.37	121388	11,89
ÁGUA CLARA	11031.073	15522	1,41

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Decreto Nº 459/1991	
Endereço	Virgílio de Queiroz, nº 1075, centro, Aparecida do Taboado-MS	
E-mail	saude@aparecidadotaboado.ms.gov.br	
Telefone	(067) 3596-2713	
Nome do Presidente	Ângela Aparecida Soares Aguilar	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	06
	Trabalhadores	03
	Prestadores de serviços públicos e privados	03

Fonte: <https://aparecidadotaboado.ms.gov.br/>

Ano de referência: 2020

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2020

2º RDQA 2020

3º RDQA 2020

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

<u>27/05/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>04/02/2022</u>
-------------------	-------------------	-------------------

•

Considerações:

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria de Saúde apresenta o Relatório Anual de Gestão - RAG 2021, seguindo as atribuições dadas pela Lei Nº 8.080/90 de “elaborar o planejamento estratégico nacional no âmbito do SUS em cooperação com os Estados, Municípios e o Distrito Federal”, observando as recomendações da Portaria MS nº 3.176/08, publicada em 11 de janeiro de 2010 e da Lei Complementar nº 141/2012 que regulamenta o artigo 3º da Constituição. O Relatório Anual de Gestão é considerado um meio de controle e avaliação do Plano de Saúde e das Programações Anuais, estabelece essa correlação entre as metas, os resultados obtidos e os recursos utilizados, que serão sistematizados e divulgados, fornecendo subsídios para a tomada de decisão, e contribuindo para a visibilidade da gestão.

Por ser um instrumento básico para o acompanhamento e avaliação dos sistemas de saúde, o RAG deve permitir igualmente a verificação da aplicação dos recursos financeiros destinados ao SUS, subsidiando as atividades dos órgãos de controle interno e externo.

No Relatório Anual de Gestão 2021, a Secretária da Saúde apresenta as ações realizadas, os resultados alcançados pelos diferentes setores em 2021 e comprova as aplicações dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde ao Município.

O presente relatório faz breve análise da programação Anual da Saúde de 2021, relaciona os ajustes necessários ao plano e a programação subsequente, buscando contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados a população.

Historia

Aparecida do Taboado localiza-se na divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais. Conhecida como "**A terra dos 60 dias apaixonado**" em virtude da música de Darci Rossi cantada por Chitãozinho e Xororó.

O primeiro povoado que surgiu na região, foi às margens do Rio Paraná, no Porto Tabuado. Alguns anos depois, em função do Porto Tabuado, passagem obrigatória de gado do antigo Estado de Mato Grosso e Goiás para as cidades paulistas de Barretos e São José do Rio Preto, onde existiam frigoríficos, iniciou-se na Fazenda Córrego do Campo um vilarejo, conhecido nos primeiros tempos, como "Lagoa Suja", devido à existência de uma lagoa que segundo os habitantes da época, era repleta de vegetais.

A aceleração do movimento do Porto Taboado, aliado à espontânea propaganda da fertilidade das terras, atraíram moradores de outras regiões do País. O povoado foi elevado a distrito pela Lei n. ° 1.012, de 01/08/1926 e o município foi criado pela Lei n. ° 130, de 28/09/1948, data em que se comemora o aniversário da cidade. O nome da Cidade é uma homenagem ao fundador, Antônio Leandro de Menezes, que fez a promessa a Nossa Senhora Aparecida para cura de um filho doente e doou um terreno para elevação de uma cidade, e foi construída uma capela na atual praça da Igreja Matriz em devoção à Padroeira. O nome Taboado vem de um antigo Porto às margens do Rio Paraná que tinha muitas taboas, uma vegetação comum em áreas alagadas do cerrado, por isso o nome Aparecida do Taboado. A partir da emancipação, o Município cresceu assustadoramente. Houve desenvolvimento da pecuária, das atividades comerciais e o surgimento das primeiras indústrias. Hoje, a cidade conta com mais de 30 indústrias, que geram empregos e renda. Aparecida do Taboado se transformou em uma importante cidade do Estado de Mato Grosso do Sul. Com a construção da Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná e da Ferronorte, atualmente ALL, o município ganhou projeção Nacional, se destacando também pelas suas belezas naturais, atraindo muitos turistas, com praias de água doce, pousadas e vários loteamentos às margens de seus Rios.

Identificação do município

O município de Aparecida do Taboado está situado no sul da região Centro-Oeste do Brasil, á leste de Mato Grosso do Sul (Microrregião de Paranaíba) e na divisa triangular dos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais. Localiza-se na

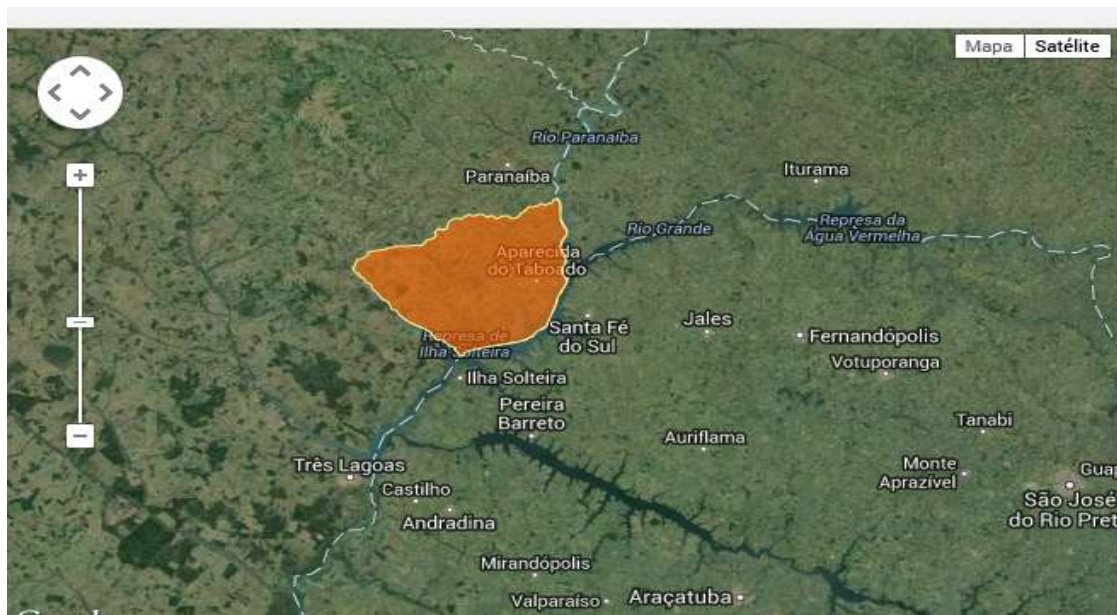
- latitude de 20°05'12" Sul
- longitude de 51°05'37" Oeste.

Figura 02 - Mapa do Estado de Mato Grosso do Sul com divisão política-administrativa com destaque em Aparecida do Taboado, MS.



Fonte: Assomasul

Figura 03 - Mapa da localização do município de Aparecida do Taboado



Fonte: IBGE

Principais distâncias de Aparecida do Taboado:

- Campo Grande (Mato Grosso do Sul) 442 km
- Capital federal (Brasília) 745 km

Municípios Vizinhos

- Santa Fé do Sul, SP, 27 km
- Rubinéia – SP, 34 Km
- Carneirinhos – MG, 112 Km
- Paranaíba –MS, 52 Km
- Selvíria – MS, 55 Km
- Inocência –MS, 130 Km
- Ilha Solteira – SP, 64 Km

Outros municípios

- Jales – SP, 70 Km
- São José do Rio Preto – SP, 230 Km
- Três Lagoas, Ms, Km 134 Km

Extensão Territorial

- Área: 2760,46 km²
- A Participação (%) da área do município de Aparecida do Taboado em relação ao Estado de Mato Grosso do Sul, representa 0,77%.

- A área urbana totaliza 154,45 km²..

Densidade Demográfica:

- 8,12 hab/km² (IBGE, 2010)

Geografia física:

- Solo: Latossolo Vermelho-escuro;
- Altitude: Está a uma altitude de 392 m em relação ao nível do mar.
- Hidrografia: Está sob influência da Bacia do Rio Prata.

Geografia Política:

- Fuso horário: Está há -1 hora com relação ao Distrito Federal e -4 com relação ao meridiano de Grenwith.

Índice de Desenvolvimento Humano

- 0,697 IDH (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto

- R\$ 893.500,93 x 1000 (IGBE 2016)

Produto Interno Bruto *per capita*:

- R\$ 36.108,34 (IGBE 2016)

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: população estimada 26.069 para o ano de 2020

Período: 2020 (estimativa por faixa etária e sexo)

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	915	874	1789
5 a 9 anos	926	883	1809
10 a 14 anos	866	863	1729
15 a 19 anos	1024	897	1921
20 a 29 anos	2204	2083	4287
30 a 39 anos	2178	2038	4216
40 a 49 anos	1858	1893	3751
50 a 59 anos	1435	1441	2876
60 a 69 anos	970	1129	2099
70 a 79 anos	504	575	1079
80 anos e mais	223	290	513
Total	13103	12966	26069

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?novapop/cnv/popbr.def>

Data da consulta: 15/03/2022

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Município	2016	2017	2018	2019
Aparecida do Taboado	303	379	367	331

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 15/03/2022

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	36	47	92	269
II. Neoplasias (tumores)	92	87	93	88	68
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	7	12	33	44	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	41	30	22	12	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	14	8	11	15
VI. Doenças do sistema nervoso	11	7	11	14	8
VII. Doenças do olho e anexos	47	3	2	5	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	81	87	116	92	98
X. Doenças do aparelho respiratório	149	132	136	136	98
XI. Doenças do aparelho digestivo	90	92	194	205	129
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	23	25	23	25
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	12	20	11	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	113	133	177	183	92
XV. Gravidez parto e puerpério	158	227	255	343	358
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	19	10	32	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	2	5	4	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	10	10	15	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	68	91	111	150	140
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	26	11	43	11	7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	987	1030	1318	1471	1404

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Data da consulta: 15/03/2022

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	6	9	6	5
II. Neoplasias (tumores)	19	17	32	21	19
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	-	2	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	15	18	17	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	2	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	3	5	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	52	54	50	57	52
X. Doenças do aparelho respiratório	28	12	23	25	28
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	10	6	9	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	4	4	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	4	3	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	2	5	5	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	15	14	12	25
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	158	136	172	167	158

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 15/03/2022

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos apresentados para o Relatório Anual de Gestão 2021, trata-se de uma estimativa projetada com base no censo IBGE 2010. Aparecida do Taboado é um município de porte médio, com uma população de 26.069 habitantes (população estimada para o ano de 2021), sendo a maioria habitante da zona urbana. A predominância por cor é de brancos (63,15%), seguido pelos pardos (31,58%) e negros (4,54%). Analisando a pirâmide etária, o município é jovem, a grande concentração está na faixa de 20 a 59 anos. O sexo masculino tem uma pequena predominância, com um percentual deste sexo nas idades entre 5 e 49 anos. O número de nascidos vivos por residência da mãe apresentou entre os anos de 2016 a 2019 média de 345 e no ano de 2016 constou o menor número entre os anos, abaixo da média citada.

No decorrer de 2021, o município registrou 1023 casos de internação por residente. As maiores causas de internação são decorrentes da gravidez parto e puerpério, com um agravante que a gravidez precoce na faixa etária de 10 a 19 anos. Seguindo de doenças do aparelho geniturinário. As internações relacionadas a doenças do aparelho digestivo e respiratório, as quais atingem crianças e idosos, também se encontram entre as principais causas de morbidade do município.

A mortalidade por doenças do aparelho circulatório e respiratório ocupam o 1º lugar, seguido das, das doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Período: 2021

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	154.353,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9.616,00
03 Procedimentos clínicos	206.365,00
04 Procedimentos cirúrgicos	4.220,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0
Total	374.554,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Data da consulta: 15/03/2022

Caráter de atendimento: Urgência

Período: 2021

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd.	Valor	AIH	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	19	-	395	137869,47
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	245	125992,16
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	23	-	640	263861,63

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Data da consulta: 15/03/2022

4.2. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.664,00	448,80	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	2	114,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2022

4.3. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	76226	172,8	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	30493	127384,31	-	-
03 Procedimentos clínicos	183600	415235,93	395	137869,47
04 Procedimentos cirúrgicos	1490	7035,2	339	179734,09
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	291809	549828,2	734	317603,6

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 15/03/2022.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.) **Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica**

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	-	-
Total	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 15/03/2022.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações	
	Qtd. aprovada	Valor
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	961	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	706	-
03 Procedimentos clínicos	-	-
Total	1.667	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 15/03/2022.

• **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Os dados da produção de Atenção Básica no ano de 2021 no município de Aparecida do Taboado-MS, resultou em quantidade aprovada de 191.809,00, sendo que o grupo de procedimentos clínicos representou 55% deste total, seguido do grupo de Ações de promoção e prevenção em saúde com 41%, e juntos, corresponderam a 96%.

Em relação ao caráter de atendimento urgência, foi realizado 963 procedimentos ambulatoriais ao custo de 20.455,72, destacando-se os grupos que tiveram maior quantidade de procedimentos a finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, já quanto ao valor pago destacou-se a finalidade diagnostic. Quanto ao total de procedimentos hospitalares consistiram em 539, totalizando um valor de 210.873,07 mil reais, destacando-se os grupos de procedimentos clínicos e transplantes de órgãos, tecidos e células.

De acordo com forma de organização atenção psicossocial, verifica-se que foram realizados 2,132 mil atendimentos/acompanhamento psicossocial nos ambulatórios do SUS e 21 atendimentos hospitalares de tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

Na atenção especializada, os procedimentos ambulatoriais totalizaram 1,074 milhões e os hospitalares 213,774 milhões. Na parte ambulatorial os maiores valores aprovados foram nos grupos de procedimentos clínicos (52%), seguido dos transplantes de órgãos, tecidos e células (20%) e procedimentos com finalidade diagnóstica (14%). Já na parte hospitalar destacaram-se os grupos de procedimentos cirúrgicos (57%) e procedimentos clínicos (40%).

A produção de vigilância em saúde totalizou pouco mais de 17 mil procedimentos, sendo que a maioria foram procedimentos clínicos.

5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.5 Por tipo de estabelecimento e gestão

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR TIPO DE ESTABELECIMENTOS				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	0	0	7	7
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE		0	3	3
FARMÁCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
SECRETARIA DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 25/01/2019.

Por natureza jurídica

Período 2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PÚBLICA				
ASSOCIACAO PUBLICA	0	0	0	0
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	0	0	0	0
MUNICIPIO	20	0	0	20
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	0	0	0	0
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO	0	0	0	0
AUTARQUIA FEDERAL	0	0	0	0
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	0	0	0	0
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	07	0	0	0
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	17	0	0	0
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	01	0	0	0
SOCIEDADE SIMPLES PURA	0	0	0	0
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	04	0	0	0
ENTIDADE SINDICAL	0	0	0	0
PESSOAS FISICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	0	0	0	0

PESSOAS FÍSICAS	12	0	0	0
Total	61	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 15/03/2022.

5.6 Consórcios em saúde

O ente não participe de consórcios em saúde.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os serviços são majoritariamente públicos municipais. Possui 7 unidades de Atenção Básica, das quais 6 estão no modelo da Estratégia da Família e Estratégia de Saúde Bucal, 1 núcleo de apoio a Saúde da Família, 1 centro de especialidades psicossocial, 1 hospital publico privado, 1 farmácia e uma central de regulação.

Quanto a natureza jurídica da rede física de estabelecimentos de saúde no município de Aparecida do Taboado encontram-se 61 estabelecimentos, dos quais estão cadastrados 20 entidades sob a administração pública municipal, 25 entidades empresariais, (17 sociedade simples limitada, 7 empresário individual e 1 empresa individual de responsabilidade individual) e 12 pessoas físicas.

6 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	05	09	13	53	36
	Autônomos (0209, 0210)	05	0	01	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	46	05	20	18	0
Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	09	0	09	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 15/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A grande maioria dos profissionais que atuam em estabelecimentos sob administração pública no município são estatutários (116). No entanto, existe uma boa parcela de funcionários com contratos temporários (89), vindo do setor público privado, tendo em vista que possui uma Fundação Estatal, para complementar os serviços públicos hospitalares.

Na administração de estabelecimentos privados existem 18 autônomos, sendo 9 médicos e outros 9 de outras formações superiores.

7 Programação Anual de Saúde – PAS

7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reestruturação e qualificação da Atenção Básica a Saúde						
OBJETIVO Nº 1 - APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA						
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Reformar as unidades de saúde de maneira a melhorar a ambiência de acordo com a RDC 50	Nº de unidades de saúde reformada		2	Número	0	0
Implantar o prontuário eletrônico em todas as unidades de atenção básica	(Nº de unidades de atenção básica / número de unidades com prontuário eletrônico)		1	Razão	1	100
Adquirir Equipamentos para a implantação do prontuário eletrônico	Aquisição de Equipamentos para o prontuário eletrônico		100	Porcentagem	100	100
Cumprir as ações do Programa de Saúde na Escola (PSE) conforme pactuação com o Ministério da Saúde	Nº de 12 ações do PSE realizada durante a adesão ao programa		12	Número	12	100
Fortalecer a promoção a saúde por meio de ações realizada no programa academia da saúde	Oferecer no mínimo 5 atividades semanais na academia da saúde		5	Número	5	100

DIRETRIZ Nº 2 - Reestruturação e qualificação da Atenção Básica a Saúde**OBJETIVO Nº 1 - APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Capacitar 100% dos médicos e enfermeiros das unidades de saúde para Ampliação do clinica de atenção básica	Nº de profissionais capacitados para Ampliação da carteira de serviços nas unidades de saúde.		2	Porcentagem	0	0
Promover o Planejamento Familiar em 100% das Unidades de Saúde.	(Nº de unidades com planejamento familiar/ Nº de unidades de saúde) X 100.		1	Razão	1	100
Promover 01 campanha outubro rosa direcionada para as mulheres	Realização de no mínimo uma campanha anual		100	Porcentagem	100	100
Garantir em 100% a disponibilização de métodos contraceptivos.	Métodos contraceptivos disponibilizados		100	Porcentagem	100	100

OBJETIVO Nº 2 - IMPLEMENTAR AÇÕES PROGRAMÁTICAS NA SAÚDE DA CRIANÇA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Garantir a quantidade de consultas	Nº de consultas por faixa etária	Atenção Básica	-	Número	-	-
Capacitar os agentes comunitários	(Nº de ACS capacitados/ Nº total de ACS) X 100.	Atenção Básica	1	Razão	1	0

OBJETIVO Nº 3 - ESTRUTURAR O PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Garantir o atendimento continuado da pessoa idosa priorizando o agendamento para os demais níveis de atenção e sua reabilitação.	Atenção integral a saúde do idoso.		100	Porcentagem	100	100
Oferta de serviços que integrem educação, prevenção e cuidado continuado a população idosa.	Prevenção e promoção de saúde do idoso.		1	Número	1	100

OBJETIVO Nº 4 - ORGANIZAR E QUALIFICAR A ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Reduzir taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade de infantil.		3	Porcentagem	0	100

OBJETIVO Nº 5 - ORGANIZAR DE MANEIRA ARTICULADA, A ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS BUCAIS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Aumentar o percentual de ação Media da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Media da ação coletiva de escovação dental supervisionada		5	Porcentagem	47,23	100
100% das unidades realizando atividades de prevenção de cancer de boca.	Percentual de unidades de Saúde que realizam ações		100	Porcentagem	100	100

	de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.					
100% das unidades com serviço de saúde bucal realizando ações domiciliares (em consulta).	Percentual de unidades de saúde com atendimento domiciliar implantado.		100	Porcentagem	100	100
Buscar a habilitação do CEO I de acordo com as normas do Ministério da Saúde para fins de habilitação e adequação	CEO habilitado I		1	Unidade	1	100
OBJETIVO Nº 6 - UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A APLICAÇÃO DO ACESSO A ATENÇÃO BÁSICA						
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Atenção Básica	5	Porcentagem	7	100
OBJETIVO Nº 7 - APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM						
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Promover 01 campanha direcionada aos homens com promoção de atividades educativas. Novembro azul	Realização de no mínimo uma campanha anual.		1	Unidade	1	100

DIRETRIZ Nº 9- Infraestrutura das Unidades de Saúde e Hospital**OBJETIVO Nº 1 - CONSTRUIR, AMPLIAR E/OU EQUIPAR UNIDADES DE SAÚDE E FORTALECER A REDE DE UNIDADES DO MUNICÍPIO**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Reformar e adequar estrutura física das ESFs de acordo com as normas da RDC 50 (reforma/ampliação) conforme a necessidade dos serviços.	Número de reformas realizadas.		2	Número	0	0
Reformar e ampliar unidade de atendimento especializados	Ampliação de equipamentos.		1	Número	0	0
Reformar e adequação da estrutura física do do setor de enfermaria	Reforma e adequação do setor de enfermaria realizada.		1	Porcentagem	0	0
Aquisição de mobiliários para o setor de internação do Hospital	Aquisição realizada		5	Porcentagem	0	0
Ampliar e trocar os veículos para transporte de pacientes em TFD.	Reposição dos veículos.		2	Número	2	100

DIRETRIZ Nº 10- Fortalecimento da Gestão do trabalho e da Educação Permanente em Saúde.**OBJETIVO Nº 1 - POTENCIALIZAR O GERENCIAMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE
MEDIANTE TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
100% dos Diretores e gerentes de Unidades de Saúde qualificados.	(NºDiretores e gerentes capacitados/Nºtotal de gerentes) X 100		1	Razão	0	0
100% das equipes de saúde participando dos processos de educação permanente.	(Nº de capacitados /Nº total de servidores nas equipes de saúde) X 100		1	Razão	0	0
Promover encontros mensais da Equipe Técnica de Apoio nas unidades de Saúde.	Nº total de encontros realizados nas unidades de saúde		12	Número	20	100
Trabalhar diferentes temas/desempenhos.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município.		2	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 11- Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde**OBJETIVO Nº 1 - DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
100% dos instrumentos de gestão em dia.	Percentual de instrumentos de gestão encaminhados ao Conselho para apreciação em dia.		100	Porcentagem	100	100

OBJETIVO Nº 2 - FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
100% das capacitações propostas pelo estado realizadas.	Qualificação dos conselheiros.		2	Numero	0	0
Manter 100% da alimentação do sistema do Conselho Municipal de Saúde.	Cadastro atualizado.		100	Porcentagem	90	90

DIRETRIZ Nº 12- A Fortalecimento da política de Assistência Farmacêutica**OBJETIVO Nº 1 - DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Aumentar número de pacientes no componente especializado.	Aumentar o acesso da população ao componente especializado.		05	Porcentagem	05	100
Reestruturar a infraestrutura física da farmácia municipal.	Farmácia Municipal reestruturada.		1	Porcentagem	0	0
Fornecer 80% dos medicamentos da REMUME em tempo adequado.	Percentual de prescrições atendidas.		80	Porcentagem	92	100

OBJETIVO Nº 2 - QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Buscar a necessária integração da Assistência Farmacêutica com o sistema de saúde, bem como sua inclusão nos instrumentos de gestão, de forma a produzir resultados efetivos na melhoria dos serviços farmacêuticos.	Implementar processo de trabalho que envolva a sistematização de um modelo de atenção farmacêutica ofertado aos usuários sus.		1	Número	0	0
Educação permanente.	Número de ações de educação permanente realizadas.		5	Número	8	100

DIRETRIZ Nº 13- Qualificação da Rede de Atenção de Urgência e Emergência**OBJETIVO Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Manter as unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência Doméstica, sexual e outras violências.	Nº de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.		8	Número	8	100
Oferecer atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e Segurança.	Nº de atendimentos realizados.		100	Porcentagem	100	100
Reaparelhamento do serviço de transporte especializado.	Veículos adquiridos		1	Número	1	100

DIRETRIZ Nº 14- Redução dos riscos e agravos à saúde com implementação das ações de vigilância à saúde Reestruturação e qualificação do acesso à atenção integral a saúde

OBJETIVO Nº 1 - ANALISAR A SITUAÇÃO DE SAÚDE, IDENTIFICAR E CONTROLAR DETERMINANTES E CONDICIONANTES, RISCOS E DANOS A PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE, POR MEIO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, VIGILÂNCIA AMBIENTAL, VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR E VIGILÂNCIA LABORATORIAL.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano.		0	Número	0	100
Atender 100% das denúncias.	Número de denúncias encaminhadas para vigilância sanitária.		100	Porcentagem	100	100
Atingir a meta do quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	Proporção de cães e gatos vacinados nas campanhas.		80	Porcentagem	100	100
Realizar 6 levantamentos.	Número de LIRAA realizado ao ano.		6	Número	7	100
Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados.		90	Proporção	53,85	59,83
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação.		100	Porcentagem	100	100

Realizar 100% de análise preconizadas no plano da Diretriz Nacional.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		100	Porcentagem	30	30
Atingir 100% da meta estabelecida pelo MS.	Percentual de cobertura vacinal alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo MS.		90	Porcentagem	90	90
Manter a incidência anual de Dengue menor que 300 casos por 100mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde.	Número de casos confirmados de Dengue (todas as formas) por 100mil habitantes residentes por determinado período.		6	Número	6	100

OBJETIVO Nº 2 - FORTALECER A PROMOÇÃO E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.			Porcentagem		
Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase.		100	Porcentagem	100	100

<p>Atingir 80% da meta estabelecida pelo MS.</p>	<p>Percentual de cobertura vacinal de Idosos alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo MS.</p>		<p>80</p>	<p>Porcentagem</p>	<p>80</p>	<p>100</p>
<p>Aumentar a capacidade de recursos humanos para a vigilância em saúde</p>	<p>Nº de profissionais aumentado na vigilância em saúde</p>		<p>5</p>	<p>Número</p>	<p>0</p>	<p>0</p>

DIRETRIZ Nº 15- Saúde Mental

OBJETIVO Nº 1 - A garantia da acessibilidade constituirá questão essencial com a ampliação e qualificação das ações de saúde mental na Atenção Primária, para a abordagem das situações apresentadas do Centros de Atenção Psicossocial – CAPS I.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	% meta alcançada
Manter as ações do CAPS I para as pessoas com transtorno mental severo e persistentes	Ações Mantidas		100	Porcentagem	100	100
Adquirir Equipamentos para o CAPS	Equipamentos adquiridos.		25	Número	100	100
Reformar e adequar a unidade do CAPS I	Unidade Reformada		1	Número	0	0

Fonte: Secretária Municipal de Saúde; SISFACTO.

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
003 - Informações Complementares	Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
	Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
122 - Administração Geral	Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
	Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
301 - Atenção Básica	Corrente	4.303.680,85	2.524.092,81	474.965,08	0,00	0,00	0,00	0,00	7.302.738,74
	Capital	32.564,13	402.636,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	435.200,40
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	8.610.129,09	1.894.662,67	1.897.751,31	0,00	0,00	0,00	0,00	12.402.543,07
	Capital	0,00	0,00	5.940,00	272.475,17	0,00	0,00	0,00	278.415,17
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	143.600,37	477.643,42	88.492,92	0,00	0,00	0,00	0,00	709.736,71
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	3.233,25	82.523,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.756,68
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	633.226,09	99.677,60	34.976,08	0,00	0,00	0,00	0,00	767.879,77
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/03/2022

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Dentro do ano de 2021 quanto à aprimoração da rede de atenção básica a saúde, não foram reformadas nenhuma unidade, porem foram implantados prontuário eletrônico em todas as unidades de atenção básica, cumprido as ações do Programa de Saúde na Escola (PSE), e realizado 5 atividades semanais na academia da saúde.

Quanto à aprimoração da rede de atenção integral à saúde da mulher, a capacitação de médicos, enfermeiros não foram realizadas, mas tiveram ações cumpridas de Planejamento Familiar, e as campanhas outubro rosa e a garantia de disponibilização de métodos contraceptivos.

Quanto à estruturação do programa de saúde da pessoa idosa foi garantido o atendimento continuado, bem como a oferta de serviços que integrem educação, prevenção e cuidado.

Quanto à organização e qualificação da atenção materno-infantil não apresentou nenhum caso de mortalidade infantil no presente ano.

Quanto à Atenção a Saúde Bucal a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada foi aumentada 47,23%, cumprindo satisfatoriamente a meta. Percentual de unidades de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnostico precoce do câncer de boca. Já quanto ao percentual de unidades de saúde com atendimento domiciliar implantado (em consulta) e que realizam ações de prevenção e diagnostico precoce do câncer de boca, alcançaram 100%. Outra importante meta alcançada no período foi a habilitação do CEO I.

Quanto à saúde do homem foi promovida 01 campanha direcionada aos homens com promoção de atividades educativas denominada Novembro azul.

Quanto à infraestrutura das unidades de saúde e hospital não foram realizadas reformas das unidades, compra de mobiliários e equipamentos. Foram adquiridos 2 veículos no período, a saber um para transporte da administração e outro veiculo para transporte de pacientes.

Quanto ao fortalecimento da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde não foram realizados no período nenhuma capacitação de diretores, gerentes e servidores de unidades de saúde. No entanto foram promovidos 20 encontros da Equipe Técnica de Apoio nas unidades de Saúde, bem mais que o programado, que seria mensal.

Quanto à qualificação da gestão e do financiamento em saúde 100% dos instrumentos de gestão estão em dia bem como esta alimentado o sistema do Conselho Municipal de Saúde. No entanto não ocorreram nenhuma capacitação dos conselheiros.

Quanto ao fortalecimento da política de assistência farmacêutica são fornecidos 80% dos medicamentos da REMUME em tempo adequado. Porem não foram implementados nenhum processo de trabalho que envolva a sistematização de um modelo de atenção farmacêutica. Foram realizadas 8 ações de educação permanentes realizadas.

8 Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	38	35	100	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90	95,8	100	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90	97,8	100	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90	90	100	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80	50	62,50	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	75	100	100	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E				Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	U	0	0	100	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100	100,52	100	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,52	0,50	96	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,18	0,18	100	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	25,68	21,29	82,9	Percentual

14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	U	15,32	13,23	100	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil.	U	3	2	100	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	U	86,76	100	100	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	U	74,81	74,30	100	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	U	84,56	79,40	93,9	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	U	100	100	100	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	E				Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	U	6	4	67	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100	100	100	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/03/2022.

□ Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O número de óbitos de prematuros manteve-se dentro da meta prevista, contribuindo para a redução da morte prematura, além disso, as doenças crônicas vêm impactando na saúde da população pela ampliação da expectativa de vida, hábitos alimentares inadequados e vida sedentária. Ações de saúde em parceria com a Atenção Básica e oficinas de promoção e prevenção da saúde visando o fortalecimento e implementação das ações de promoção, prevenção e cuidado na Rede de Atenção à Saúde foram implementadas, o que foi fator importante para a redução da taxa de mortalidade prematura.

Verificou-se que houve um resultado satisfatório (53,33%) quanto a meta estabelecida de proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, embora possa ser melhorado. Vale enfatizar que é de suma importância a investigação dos óbitos de MIF, para evitar óbitos mascarados, além de buscar o apoio para a realização da investigação dos óbitos. A participação de Oficinas da Vigilância do Óbito Materno, Fetal e Infantil, constitui um instrumento de suma importância para capacitar as equipes.

A meta quanto à proporção de registro de óbitos com causa básica definida foi atingida.

O município atingiu satisfatoriamente a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

O município no Ano de 2021 fechou com 50% da meta nº5 (Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação), não alcançando o que é preconizada pelo Ministério da Saúde que é de 80,0%.

O município atingiu satisfatoriamente a meta nº6. A secretaria de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul preconiza que os municípios mantenham a relação nominal dos pacientes que deveriam ser encerrados em seus sistemas. O acompanhamento dos casos deve ser realizado mensalmente pela coordenadora municipal para evitar abandono dos pacientes e banco de dados incompleto. É necessário atentar para o fato de alguns pacientes estarem fazendo retratamento com 24 doses, permanecendo em aberto no sistema.

O município manteve-se dentro da meta nº8 (Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade) e nº9 (número de casos novos de aids em menores de 5 anos), porém deve-se levar em consideração as dificuldades no diagnóstico da sífilis congênita e a dificuldade na coleta das informações de notificação.

O município vem cumprindo o indicador pactuado de nº13, mostrando que o estabelecimento hospitalar está adotando as boas práticas previstas na atenção ao parto. O município possui uma situação que merece ser analisada de maneira mais criteriosa para se saber de fato qual é a taxa de cesariana executada nos estabelecimentos hospitalares, a fim de propor um plano de trabalho.

O município manteve o indicador pactuado de nº14 abaixo do índice máximo, cumprindo com o objetivo. Merece uma ressalva, que quanto mais baixo o indicador demonstra maior efetividade das ações da saúde reprodutiva.

9 Execução Orçamentária e Financeira

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	4.303.680,85	2.524.092,81	474.965,08	0,00	0,00	0,00	0,00	7.302.738,74
Capital	0,00	32.564,13	402.636,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	435.200,40
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	8.610.129,09	1.894.662,67	1.897.751,31	0,00	0,00	0,00	0,00	12.402.543,07
Capital	0,00	0,00	0,00	5.940,00	272.475,17	0,00	0,00	0,00	278.415,17
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	143.600,37	477.643,42	88.492,92	0,00	0,00	0,00	0,00	709.736,71
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	3.233,25	82.523,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.756,68
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	633.226,09	99.677,60	34.976,08	0,00	0,00	0,00	0,00	767.879,77
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras Subfunções									
Corrente	53.577,66	2.853.072,43	27.191,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.933.841,27
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	53.577,66	16.579.506,21	5.508.427,38	2.502.125,39	272.475,17	0,00	0,00	0,00	24.916.111,81
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta:

9.2 Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	12,72 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	68,23 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	12,11 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	80,21 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	19,52 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	53,56 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 1.020,07
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,30 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,11 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,69 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,92 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,51 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,17 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	27,99 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 25/01/2019

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	16.306.000,00	16.306.000,00	2.021.957,39	12,4
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.715.000,00	3.715.000,00	175.945,45	4,74
IPTU	2.900.000,00	2.900.000,00	714,76	0,02
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	815.000,00	815.000,00	175.230,69	21,5
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.606.000,00	1.606.000,00	204.355,87	12,72
ITBI	1.600.000,00	1.600.000,00	204.355,87	12,77
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	6.000,00	6.000,00	0	0
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.305.000,00	7.305.000,00	1.202.217,57	16,46
ISS	6.190.000,00	6.190.000,00	900.987,77	14,56
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.115.000,00	1.115.000,00	301.229,80	27,02
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.680.000,00	3.680.000,00	439.438,50	11,94
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	50.330.000,00	50.330.000,00	9.837.643,68	19,55
Cota-Parte FPM	21.650.000,00	21.650.000,00	4.361.475,14	20,15
Cota-Parte ITR	1.800.000,00	1.800.000,00	120.907,79	6,72
Cota-Parte do IPVA	3.100.000,00	3.100.000,00	1.546.840,44	49,9
Cota-Parte do ICMS	23.500.000,00	23.500.000,00	3.779.444,31	16,08
Cota-Parte do IPI - Exportação	215.000,00	215.000,00	28.976,00	13,48
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	65.000,00	65.000,00	0	0
Desoneração ICMS (LC 87/96)	65.000,00	65.000,00	0	0
Outras	0	0	0	0
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	66.636.000,00	66.636.000,00	11.859.601,07	17,8

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não
			Até o	% (d/c) x	Até o	% (e/c) x	Até o	%	

SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA			bimestre (d)	100	bimestre (e)	100	bimestre (f)	(f/c) x 100	Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.039.000,00	4.722.158,12	4.674.429,15		98,99		566.465,34		12
Despesas Correntes	5.004.000,00	4.705.958,12	4.666.729,85		99,17		558.766,04		11,87
Despesas de Capital	35.000,00	16.200,00	7.699,30		47,53		7.699,30		47,53
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	9.001.397,00	7.208.847,00	7.143.172,75		99,09		1.314.641,32		18,24
Despesas Correntes	8.582.456,00	7.198.847,00	7.143.172,75		99,23		1.314.641,32		18,26
Despesas de Capital	418.941,00	10.000,00	0		0		0		0
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	160.000,00	30.000,00	28.734,50		95,78		13.922,50		46,41
Despesas Correntes	160.000,00	30.000,00	28.734,50		95,78		13.922,50		46,41
Despesas de Capital	0	0	0		0		0		0
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	10.000,00	10.000,00	538,03		5,38		538,03		5,38
Despesas Correntes	0	1.000,00	538,03		53,8		538,03		53,8
Despesas de Capital	10.000,00	9.000,00	0		0		0		0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	656.000,00	287.575,81	234.310,95		81,48		152.929,23		53,18
Despesas Correntes	646.000,00	277.575,81	234.310,95		84,41		152.929,23		55,09
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	0		0		0		0
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0	0	0		0		0		0
Despesas Correntes	0	0	0		0		0		0
Despesas de Capital	0	0	0		0		0		0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.623.000,00	2.730.816,07	2.666.286,08		97,64		243.907,96		8,93
Despesas Correntes	2.622.000,00	2.729.816,07	2.666.286,08		97,67		243.907,96		8,93
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0		0		0		0
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	17.489.397,00	14.989.397,00	14.747.471,46		98,39		2.292.404,38		15,29

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	14.747.471,46	2.292.404,38	2.064.650,12
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	12.682.821,34	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0	0	0
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada	0	0	0

aos Restos a Pagar Cancelados (XV)			
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.064.650,12	2.292.404,38	2.064.650,12
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			1.778.940,16
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	285.709,96	513.464,22	285.709,96
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0	0	0
CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,41	19,33	17,41

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0	0	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2018	0	0	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0	0	0	0	0
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0	0	0	0	0

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade de Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP Cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor Aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	1.778.940,16	2.292.404,38	513.464,22	12.682.821,34	12.682.821,34	12.169.357,12	0	12.682.821,34	0	513.464,22
Empenhos de 2019	9.687.238,29	17.088.117,52	7.400.879,23	587.799,72	0	0	573.485,15	14.314,57	0	7.400.879,23
Empenhos de 2018	8.882.556,32	16.579.506,21	7.696.949,89	0	20.061,60	0	0	0	0	7.696.949,89
Empenhos de 2017	8.581.325,79	16.003.989,24	7.422.663,45	0	551.557,19	0	0	0	0	7.422.663,45
Empenhos de 2016	8.014.388,94	15.868.646,38	7.854.257,44	0	67.350,03	0	0	0	0	7.854.257,44
Empenhos de 2015	7.387.336,20	14.432.049,48	7.044.713,28	0	135.445,20	0	0	0	0	7.044.713,28
Empenhos de 2014	7.048.124,47	13.367.929,78	6.319.805,31	0	230.390,74	0	0	0	0	6.319.805,31
Empenhos de 2013	6.153.261,70	10.639.211,77	4.485.950,07	0	14.988,55	0	0	0	0	4.485.950,07

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	7.235.000,00	7.235.000,00	1.307.005,43	18,07
Provenientes da União	5.231.500,00	5.231.500,00	973.620,29	18,61
Provenientes dos Estados	2.003.500,00	2.003.500,00	333.385,14	16,64
Provenientes de Outros Municípios	0	0	0	0
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS (XXX)	49.000,00	49.000,00	2.073,69	4,23
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	7.284.000,00	7.284.000,00	1.309.079,12	17,97

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.745.000,00	4.035.996,24	2.490.678,42	61,71	829.564,15	20,55	749.991,60	18,58	1.661.114,27
Despesas Correntes	3.295.000,00	3.030.220,64	2.174.759,84	71,77	777.699,15	25,66	701.606,60	23,15	1.397.060,69
Despesas de Capital	450.000,00	1.005.775,60	315.918,58	31,41	51.865,00	5,16	48.385,00	4,81	264.053,58
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	3.968.000,00	7.198.240,26	5.611.305,34	77,95	1.065.346,49	14,8	890.173,62	12,37	4.545.958,85

Despesas Correntes	3.457.000,00	4.874.820,26	3.872.198,37	79,43	1.054.426,49	21,63	879.253,62	18,04	2.817.771,88
Despesas de Capital	511.000,00	2.323.420,00	1.739.106,97	74,85	10.920,00	0,47	10.920,00	0,47	1.728.186,97
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	550.000,00	292.265,00	159.829,96	54,69	141.962,68	48,57	141.602,68	48,45	17.867,28
Despesas Correntes	500.000,00	262.265,00	159.829,96	60,94	141.962,68	54,13	141.602,68	53,99	17.867,28
Despesas de Capital	50.000,00	30.000,00	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	74.500,00	76.442,00	43.882,70	57,41	7.557,32	9,89	6.267,60	8,2	36.325,38
Despesas Correntes	55.442,00	43.882,70	79,15	7.557,32	13,63	6.267,60	11,3	36.325,38	
Despesas de Capital	54.000,00	21.000,00	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	334.500,00	493.056,50	86.992,06	17,64	5.587,34	1,13	2.949,46	0,6	81.404,72
Despesas Correntes	271.500,00	467.056,50	86.992,06	18,63	5.587,34	1,2	2.949,46	0,63	81.404,72
Despesas de Capital	63.000,00	26.000,00	0	0	0	0	0	0	0
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	128.000,00	128.000,00	117.437,00	91,75	6.251,23	4,88	6.251,23	4,88	111.185,77
Despesas Correntes	128.000,00	128.000,00	117.437,00	91,75	6.251,23	4,88	6.251,23	4,88	111.185,77
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	8.784.000,00	8.758.154,36	7.165.107,57	81,81	1.396.029,49	15,94	1.193.099,97	13,62	5.769.078,08
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	12.969.397,00	14.407.087,26	12.754.478,09	88,53	2.379.987,81	16,52	2.135.003,51	14,82	10.374.490,28
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	710.000,00	322.265,00	188.564,46	58,51	155.885,18	48,37	155.525,18	48,26	32.679,28
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	84.500,00	86.442,00	44.420,73	51,39	8.095,35	9,37	6.805,63	7,87	36.325,38
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	990.500,00	780.632,31	321.303,01	41,16	158.516,57	20,31	145.243,83	18,61	162.786,44

(XLIV) = (VIII + XXXVI)									
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.751.000,00	2.858.816,07	2.783.723,08	97,37	250.159,19	8,75	226.208,19	7,91	2.533.563,89
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	26.289.397,00	27.213.397,00	23.257.596,94	85,46	4.348.673,59	15,98	3.861.886,31	14,19	18.908.923,35
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	8.674.000,00	12.098.000,00	8.392.688,48	69,37	2.050.017,98	16,95	1.790.984,96	14,8	6.342.670,50
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	17.615.397,00	15.115.397,00	14.864.908,46	98,34	2.298.655,61	15,21	2.070.901,35	13,7	12.566.252,85

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul 30/04/20 14:30:56

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos

restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE – NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	41257
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	100000
CUSTEIO	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE – NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	3376714.45
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	396.2
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2758830.92
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	122691.96
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	700000
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1454593.97
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	153324.6
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	17399.5
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	17500
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	329087.92

FONTE: FNS. Data da consulta: 15/03/2022

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) sobre o total das receitas Líquidas com Recursos Próprios no Município representou 27,99%, em 2021, considerando Despesas Liquidadas + Restos Não Processados. Este percentual equivale a quase o dobro exigido, a saber 15%. Valor referente à diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional foi de R\$ 7.696.949,89.

A Despesa Total Empenhada com Saúde no Município, no ano de 2021 corresponde a: - R\$ 26.259.876,72 dos quais 52,2% com despesa de pessoal e encargos sociais, 46,9% - outras despesas correntes, 2,9% - com despesa de capital e 2,9% - Investimento. As maiores despesas com saúde no município por subfunção se da com a Assistência Hospitalar e Ambulatorial (51,88%) e Atenção Básica (30,4%).

10 Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações		-			
Encaminhamentos		-			

Fonte: .Data da consulta:

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não ocorreram no período do ano de 2021 nenhuma auditoria registrada.

11 Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento do planejamento do SUS utilizado para a comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual em Saúde.

Observa-se um avanço no que diz respeito ao tratamento das informações na medida em que são apresentadas e estruturadas em conformidade com as Diretrizes, Objetivos e Metas dispostos no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, que por sua vez está em sintonia com o Plano Estadual e Nacional.

Acreditamos ser extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da continuidade, que inclui delinear políticas de Estado e não de governo. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública.

Neste sentido, acreditamos que o esforço constante na tentativa de qualificar as informações é a melhor estratégia para a elaboração de planos de ação concretos, tendo em vista fortalecer o monitoramento e avaliação dos indicadores impactando na melhora efetiva da qualidade de vida da população.

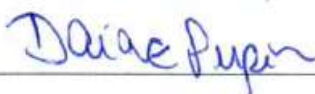
O Controle Social tem um papel essencial no que diz respeito as recomendações para a próxima Programação Anual de Saúde e/ou redirecionamentos para o Plano de Saúde. Assim, é importante que a análise do Relatório Anual de Gestão seja feita com agilidade para que possamos utilizar tais recomendações nas tomadas de decisões da gestão, bem como inserir as proposições nos instrumentos de planejamento do ano subsequente.

12 Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O relatório Anual de Gestão de Saúde de 2021 é um instrumento para a prestação de contas do sistema único de saúde. Nos últimos anos o município tem investido em saúde valores acima dos percentuais previstos na legislação, quase 28% do seu orçamento, englobando todas as despesas de custeio e investimentos para a saúde. Mais da metade do orçamento do município é gasto com despesas com pessoal. Os serviços de atenção Básica ainda não possuem uma cobertura de 100% da população. Dos serviços implantados notamos que a vigilância em saúde é um dos serviços que precisam de incrementos de recursos humanos.

Daiane de Souza Pupin
Secretária Municipal de Saúde
Decreto RH nº 005 de 1 de janeiro de 2021
RG 40458162-6 SSP/SP



Daiane de Souza Pupin
Secretária Municipal de Saúde
Gestora do Fundo Municipal de Saúde
Aparecida do Taboado-MS

Aparecida do Taboado – MS, 23 de março de 2022

ESTADO: MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO: APARECIDA DO TABOADO
Relatório Anual de Gestão – 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- **Considerações:**

O Conselho é um órgão deliberativo na formulação e execução da política municipal de saúde. Inclui nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção e controle social.

O funcionamento do CMS prevê reuniões plenárias mensais e extraordinárias, comissão executiva, comissões permanentes e temáticas. Sua composição é sempre paritária.

- **Introdução**

Os levantamentos foram apreciados pelo CMS.

- **Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Os levantamentos foram apreciados pelo CMS.

- **Dados da Produção de Serviços no SUS**

Os levantamentos foram apreciados pelo CMS.

- **Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Os levantamentos foram apreciados pelo CMS.

- **Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Os levantamentos foram apreciados pelo CMS.

- **Programação Anual de Saúde – PAS**

Os levantamentos foram apreciados pelo CMS.

- **Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Os levantamentos foram apreciados pelo CMS.

- **Execução Orçamentária e Financeira**

Os levantamentos foram apreciados pelo CMS.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento do planejamento do SUS utilizado para a comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual em Saúde.

Observa-se um avanço no que diz respeito ao tratamento das informações na medida em que são apresentadas e estruturadas em conformidade com as Diretrizes, Objetivos e Metas dispostos no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, que por sua vez está em sintonia com o Plano Estadual e Nacional.

Acreditamos ser extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da continuidade, que inclui delinear políticas de Estado e não de governo.

Recomendações para o Próximo Exercício

- **Considerações:**

Nenhum apontamento.

Data do parecer: 23/03/2022

Status do Parecer: Aprovado